

PROJETO CUIDAR/EDUCAR CRIANÇAS PEQUENAS NAS CRECHES DA ASA
PROGRAMA DE BOLSA DE ESTUDOS DO INSTITUTO GIRASSOL
CURSO NORMAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL PARA
PROFISSIONAIS DAS CRECHES DA ASA

Discurso da Maria Lucia Machado, coordenadora do Projeto Cuidar/educar
crianças pequenas nas creches da ASA - 25/06/2005

Boa noite a vocês. Bem vindos todos. Obrigada pela presença. Hoje é um dia de festa. Dia de alegria, de comemoração. **O que é preciso para fazer uma festa?**

Um motivo: a formatura das alunas do Curso Normal de formação de professores de Educação Infantil para profissionais das creches da ASA

Os convidados: as alunas formandas, seus familiares, amigos, filhas ou filhos.

Os responsáveis pela realização do curso: a equipe de professoras e coordenação/Magdalena, a direção da escola – o CEVEC, o Instituto Girassol – Maria Cecília, a Associação Santo Agostinho ASA – Maria Inês/presidente, Vera/coordenadora geral dos CEIs da ASA, o projeto Cuidar/educar crianças pequenas nas creches da ASA, a Fundação Carlos Chagas que eu represento.

O início do projeto – 2001 - principais frentes de intervenção

- Organização do projeto pedagógico e educacional da ASA para as creches: resgatar a história da ASA e de cada creche e estabelecer diretrizes comuns. Reformular regras e rotinas, organizar o tempo e o espaço para as crianças brincarem mais. Direção da Asa, Vera, cps, adms e todas as funcionárias.
- Reorganização dos espaços físicos e dos materiais: o trabalho da Maria Cecília, visitas, conscientização e organização, investimentos em matérias permanentes: fogões, geladeiras, mamadeiras, colchonetes, cortinas, Internet. O trabalho do José, do Luan e da Marcenaria Madeira Nossa de produção de uma linha de mobiliário, exclusivamente pensada para a creche. Os brinquedos.
- Formação dos profissionais: o trabalho da Vera com visitas, reuniões com adm, cps, e gerais de equipe, os seminários técnicos realizados na FCC, os Encontros de profissionais das creches da ASA. O trabalho da Paula: o programa de bolsa auxílio que ajudou muitas aqui presentes a concluírem os cursos supletivos de ensino fundamental e médio. O curso do CEVEC/ ISE Vera Cruz veio completar essa trajetória, possibilitando a vocês a formação exigida por lei.

Arrumar a festa – a solenidade: hino, a faixa, as bandeiras: nosso país, nosso estado, as cadeiras, mesas, microfones – trazer conforto, as flores – trazer vida, trazer beleza, trazer cor, as velas – trazer luz, o certificado – o canudo, a comida – afinal, festa pra

gente tem que ter comida, claro! a escada – o caminho que todos tivemos que percorrer nesse ano. Cansativo, mas sempre para frente, para cima.

Hoje vocês são professoras de educação infantil. Todos temos o que comemorar.

Hoje aqui – eu gostaria de pintar o teto como um céu azul aqui dentro. Mas lá fora, o céu está forrado de nuvens muito ameaçadoras. Um temporal na capital que se espalha por todo o nosso país. O Brasil e nós, brasileiras e brasileiros, não merecemos a classe política que temos. Tempos de tristeza, de indignação, de decepção, de luto.

Luto ainda maior quando vemos a iniciativa do ministério da Educação e o presidente enviando um projeto de lei ao Congresso criando o FUNDEB, excluindo a creche e as crianças de 0 a 3 anos desse Fundo. (Para quem está presente e não sabe do que se trata, o FUNDEB é o fundo que financiará o ensino público no Brasil. Hoje as creches recebem um valor por criança matriculada, recurso que vem da secretaria municipal de educação. O governo federal quer mudar essa regra, centralizando todos os recursos dos municípios e dos estados nesse fundo, redistribuindo esse recurso conforme a quantidade de crianças matriculadas, mas excluindo as crianças de 0 a 3 anos desse fundo. Vejam só, justamente as mais frágeis, as mais vulneráveis, as que mais precisam da creche e as que muito se beneficiam do convívio com outras crianças, como ensinam as pesquisas.)

Se a legislação diz que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, e o governo exclui as crianças de 0 a 3 do FUNDEB, então podemos dizer que o governo não cumpre a lei.

Educação infantil – 0 a 6 anos de idade é direito da criança. Está na Constituição.

Porque estou mencionado isso agora?

Porque a comemoração de hoje traz uma responsabilidade nova para vocês formandas.

Qual a responsabilidade de cada uma de vocês?

- SIM, vocês vão levar para si mesmas a experiência vivida nesse tempo de curso: a convivência com colegas e professoras, a troca de experiências, o aprendizado.
- SIM, vocês vão levar para as creches em que trabalham o exemplo, e também a humildade, a compreensão para com aquelas colegas que não puderam aproveitar essa oportunidade. Sem arrogância, sem pretensão.
- SIM, vocês vão honrar o compromisso assumido no regulamento do Programa de Bolsa Auxílio, permanecendo por, no mínimo, mais 2 anos na ASA, e penso que por muito mais que 2 anos.
- Mas é meu desejo, ainda, que vocês se sintam parte desse todo maior – nosso estado, nosso país. A Educação Infantil precisa dessa força para incutir em políticos a mentalidade de que com criança pequena NÃO SE BRINCA e que a educação de qualquer cidadão brasileiro tem que começar do ZERO.

Finalizando

Apresentar a Cidinha, uma mulher de muita garra, muita fibra, administradora do Lar Infantil – creche mais antiga da ASA

Ontem, durante a apresentação dos trabalhos das alunas, aqui, a Cidinha me contava que há muitos anos na creche Lar Infantil havia uma criança que chorava muito nos primeiros dias.

Hoje aquela criança é uma das funcionárias do Lar Infantil.

Hoje aquela criança é uma das professoras que se forma hoje.

Pedir para ficar em pé a funcionária.

Parabéns a você.

Parabéns a vocês.

Parabéns às professoras e coordenação do Curso.

Parabéns à ASA.

Parabéns à equipe do projeto Cuidar/educar crianças pequenas nas creches da ASA.

Parabéns a todos nós.